

# 74% dos portugueses temem mais crimes



JOSÉ CARNO / GLOBAL IMAGES

**Portugal** é o décimo país da UE onde se invoca a “proteção pessoal” para se ter uma arma

**Só gregos** e cipriotas são mais negativos sobre evolução da violência com armas de fogo até 2018

**Nelson Morais**  
policia@jn.pt

**OS PORTUGUESES** são o terceiro povo mais pessimista da União Europeia (UE), sobre a evolução da criminalidade com recurso a armas de fogo nos próximos cinco anos. Extrapolando os resultados de um inquérito do Eurobarómetro realizado junto de 1004 portugueses, con-

clui-se que quase três quartos (74%) da população prevê um aumento daquele tipo de criminalidade, contra 18% que antecipam uma melhoria da situação atual.

Apenas os cipriotas e os gregos se mostram mais pessimistas do que os portugueses, com 77% dos inquiridos a anteciparem um aumento dos crimes com armas de fogo, indica o inquérito feito em setembro e apresentado ontem pela Comissão Europeia, no âmbito de um trabalho em que o Parlamento Europeu é desafiado a aprovar medidas para apertar o controlo das armas de fogo nos 28 estados-membros.

## PORMENORES

1000

**homicídios com arma**

todos os anos com armas de fogo no estados-membros, estima a Comissão Europeia.

1,2

**milhões de armas ilegais**

em Portugal, no ano 2010, segundo o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Quanto à situação atual, a percepção dos portugueses é a oitava mais negativa da UE, com 60% a classificarem o nível da criminalidade com recurso a armas como “elevado”, contra 36% que defendem que ele é “baixo”. A média dos cidadãos da UE com aquela percepção negativa fica-se pelos 49%, mas, na antecipação dos próximos cinco anos, o pessimismo europeu já atinge 58% dos 26 555 inquiridos.

O inquérito também procurou esclarecer as razões pelas quais 13% dos portugueses possuem ou possuíram uma arma de fogo (a média europeia é de 10%). A maioria daqueles 13% invocou a caça (37%) ou razões profissionais (41%), mas mais de um quinto (21%) justificou-se com a sua “proteção pessoal”. Portugal é o 10.º país onde mais se invoca esta razão, numa lista onde a República Checa e a Lituânia ocupam o primeiro lugar (43%) e, no outro extremo, a Suécia aparece com 0%.

Entre as medidas propostas ao Parlamento Europeu para controlar as armas de fogo, estão a uniformização de sanções penais pelos estados-membros, o agravamento das restrições à sua posse, ou um maior controlo da venda e do desvio de armas de países terceiros para dentro da UE. ●



74% DOS PORTUGUESES ADMITEM QUE CRIMES  
COM ARMAS VÃO AUMENTAR //P.40